

Os sonhos de Maré

+

Falarás a nossa língua

séchu sende

## Os desenhos

Estas som algumas das imagens que fum desenhando nalguns momentos nos que Maré dormia, quase todos à noite. Som alguns desses momentos nos que a fadiga e o sono querem fechar-che os olhos mas tu nom podes deixar de olhar para a criança, que começa a sonhar.

Som os desenhos dumha criança a dormir, nesse tempo em que a mente continua a aprender.

Como dizia o poeta: *Todo cámbia quando eu sonho. Quando sonho cámbio de forma de ser, e cada vez que abro os olhos o mundo é diferente porque eu cambiei.*

E porque as crianças se alimentam das nossas palavras e dos nossos siléncios, mas especialmente das palavras e dos siléncios da sua mae, aqui deixo alguns desenhos de quando a criança adormece na teta.

## As palabras

“Falarás a nosa lingua” é un poema mui arriscado porque fala do futuro no presente. Todas as nenas e nenos da Galiza deberían ter logicamente asegurado, desde o ámbito do corazón até o ámbito dos dereitos humanos, que no futuro han falar a lingua propia do país. Desgraciadamente, a muitas crianças nega-se-lhes esse dereito e aprendem a nom falar galego.

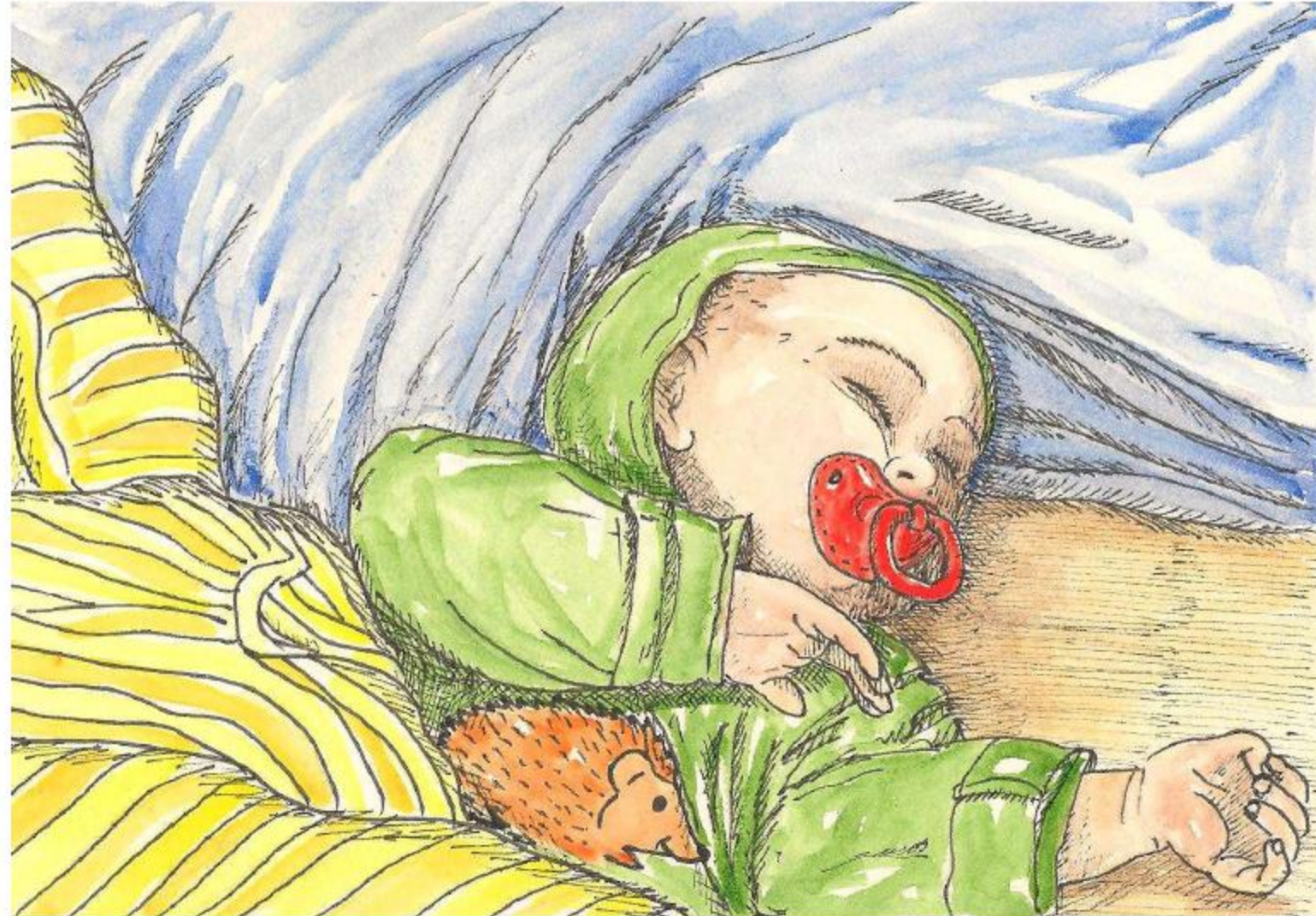
Este poema parte da necesidade de comprometer-nos a reflexionar e actuar e asumirmos a nosa parte de responsabilidade no proceso de transmisión da nosa lingua aos nenos e nenas. E se tu... -fales galego, ou mais galego que castelán ou fales castelán habitualmente-, se tu lhes falas galego às crianças estarás facendo muito para que poidam chegar a falar a nosa lingua.

“Falarás a nosa lingua” é un poema para acompañar a tua filha, o teu fillo, neta ou neto, sobriño, afillhada, amiga, no camiño da lingua, da alegría, da liberdade, da aventura de crecer.

É necesario cambiar muitas cousas entre muita gente para conseguilo. E unha das primeiras é falar-lhes a nosa lingua às crianças: na escola, nas ruas, na familia... Passa-lhe este livrinho a unha dessas persoas que aínda nom lhe fala galego à tua filha, ao teu sobriño, à tua vizinha.

Este poema foi escrito para crer em nós e cremos que vamos conseguilo entre todos e todas. Desde agora, desde já, no presente. Sem esperar mais.





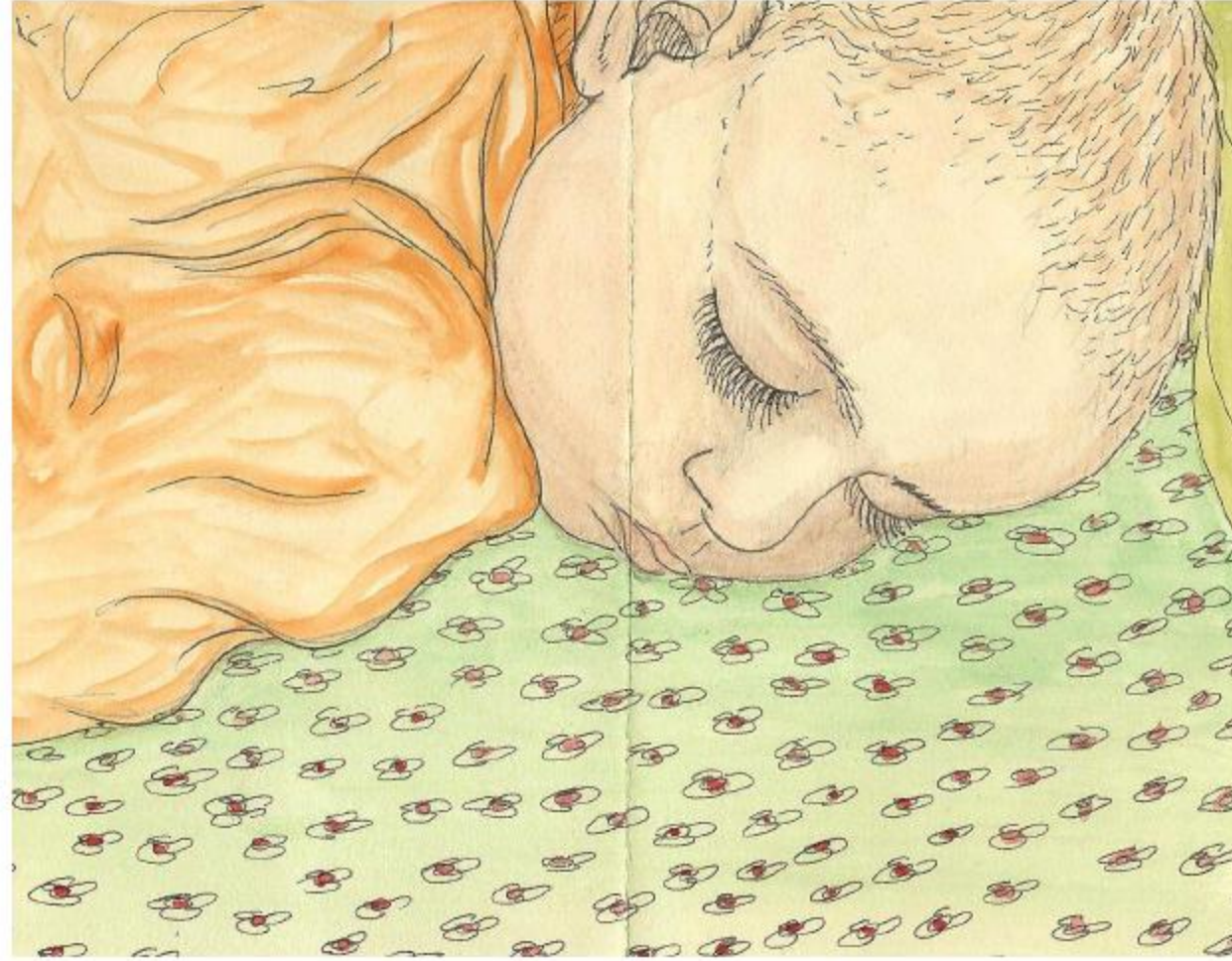
Falarás a nossa língua  
porque estamos contigo.



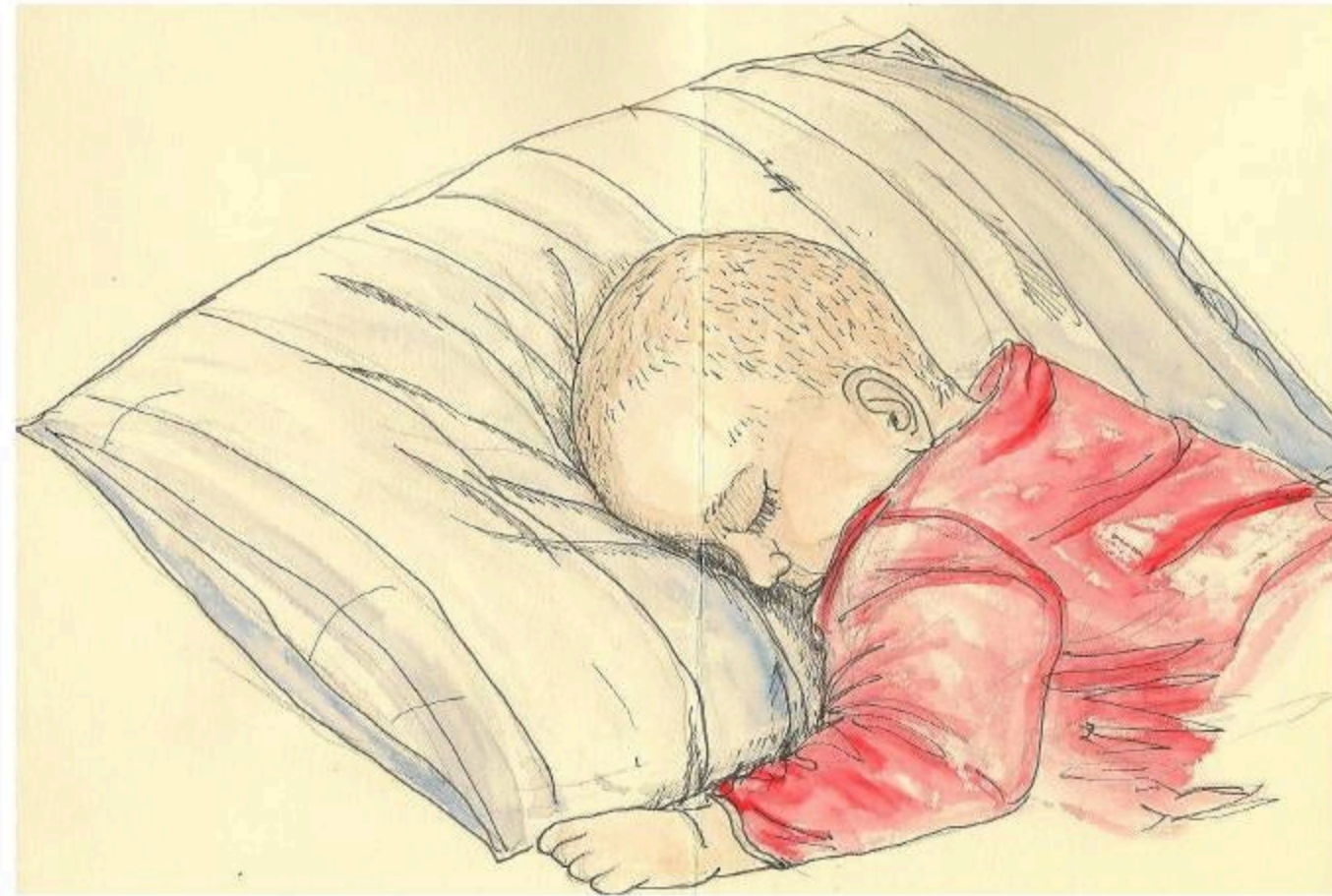
Falarás a nossa língua  
e as tuas palavras formarão parte  
da natureza.  
Serão estrelas nos dentes,

vagalumes frágeis,  
sementes de algo  
que não conhecemos ainda

.

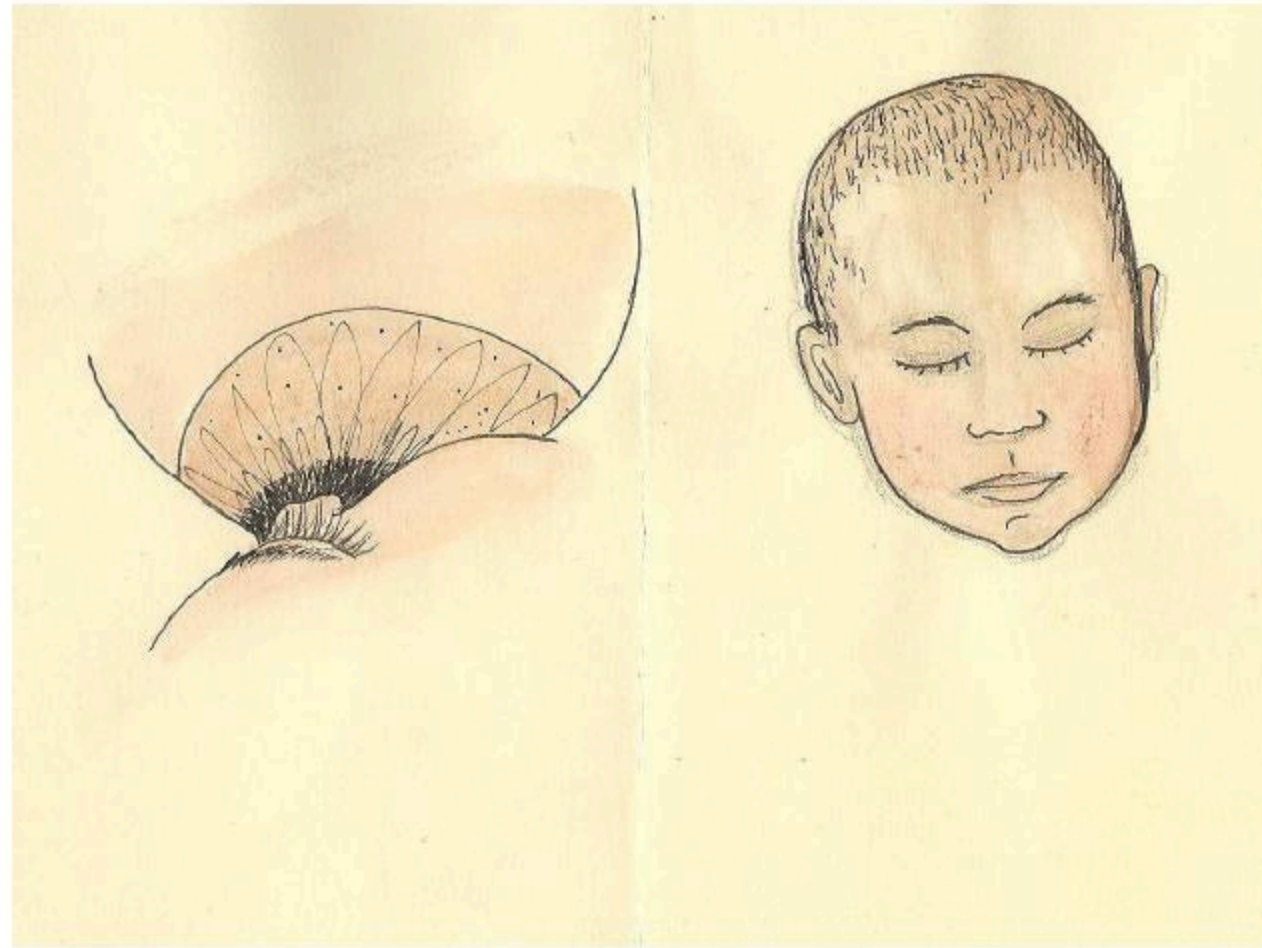


Atravessaram o céu do teu padal  
os nomes dos paxaros,  
crescerám os nomes das árvores  
na raíz da tua língua

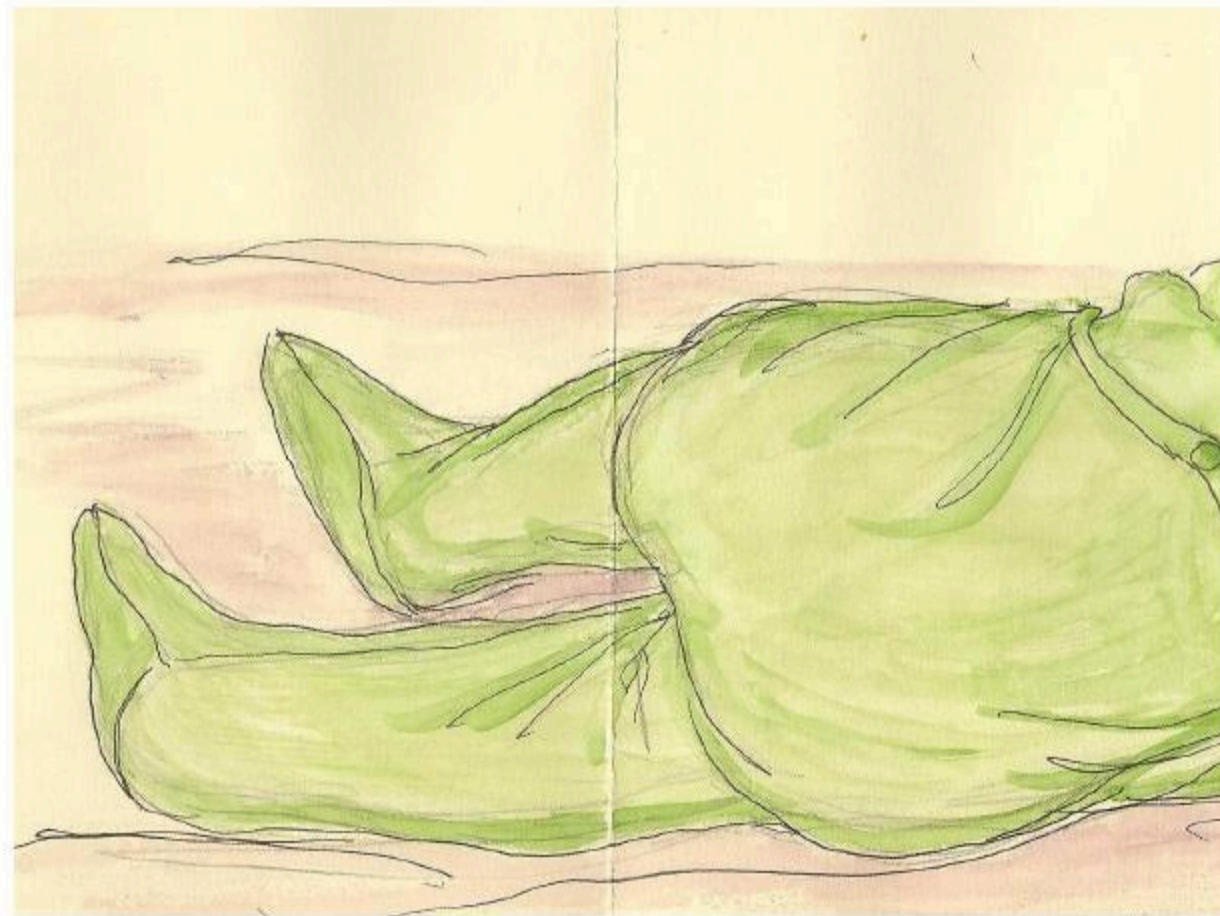


e um dia depois da tormenta  
sairá das tuas palavras  
o arco da velha.  
E falarás a nossa língua.

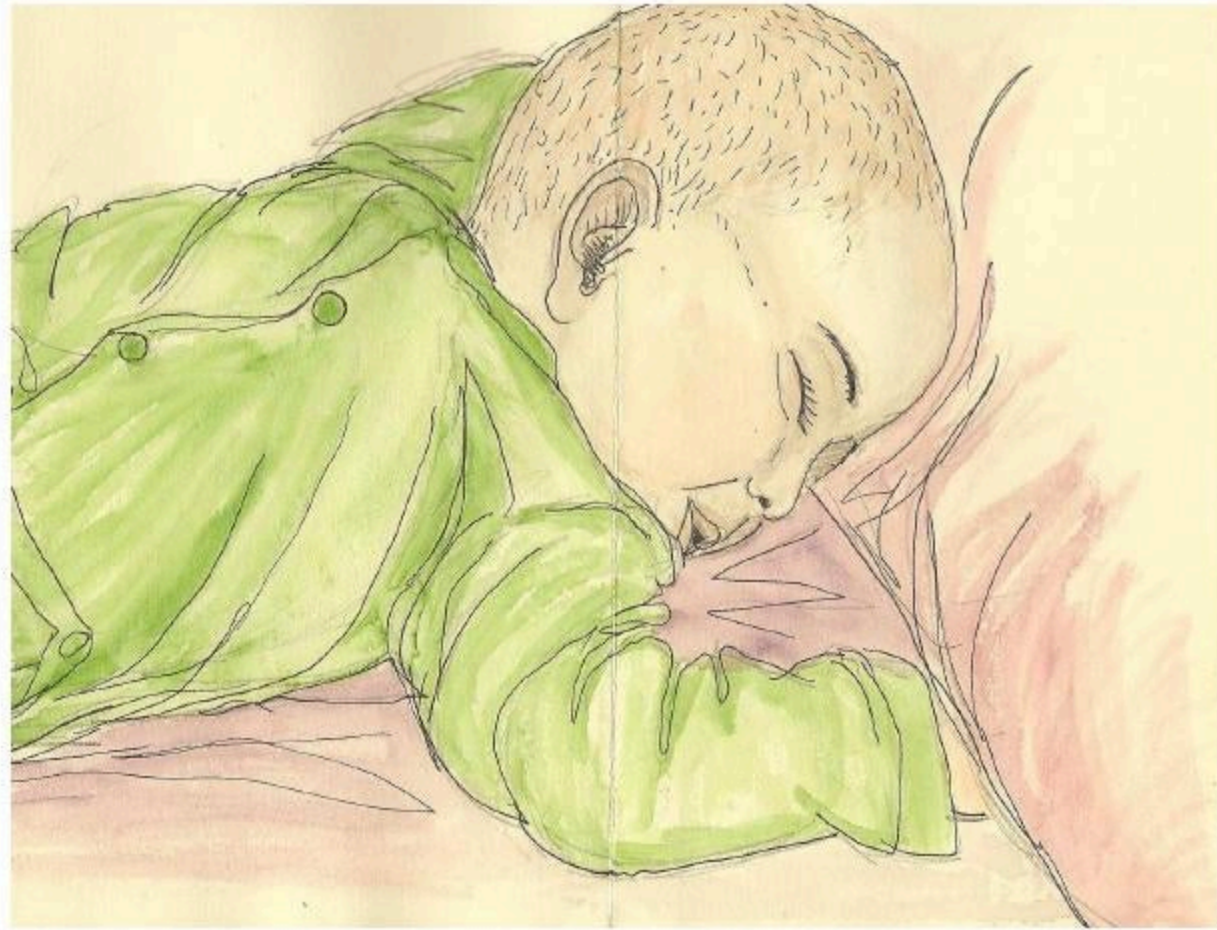




Como nesse conto infantil  
no que ao final consegues superar os obstáculos  
e vencer os inimigos  
que querem roubar-che as palavras,  
falarás a nossa língua.



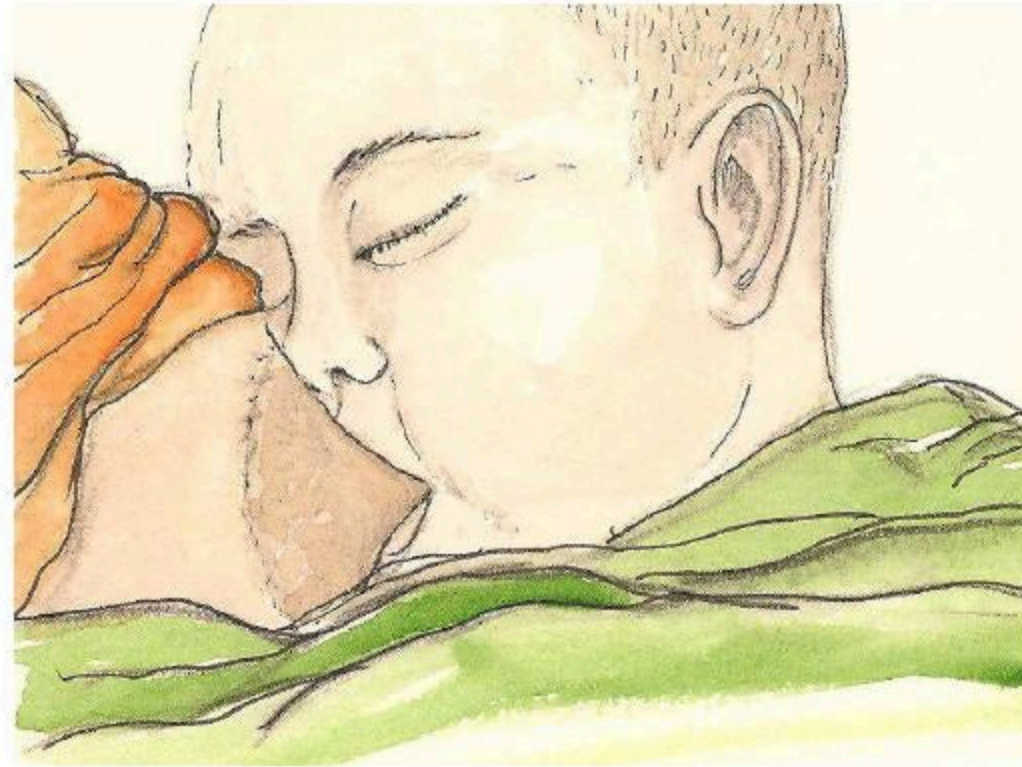
Falarás a nossa língua  
e aprenderás a fazer lume  
chocando duas palavras  
contra o frio.  
Contra a fome  
falarás a nossa língua.



Falarás a nossa língua  
e moverás a terra com as vibrações  
das tuas cordas vocais  
e aprenderás a cambiar o mundo  
como a mulher que cambiava as cousas  
de sítio.



Falarás a nossa língua  
e quando as tuas palavras se sintam soas  
-por todo o que sabemos-  
procurarás outras vozes como a tua.

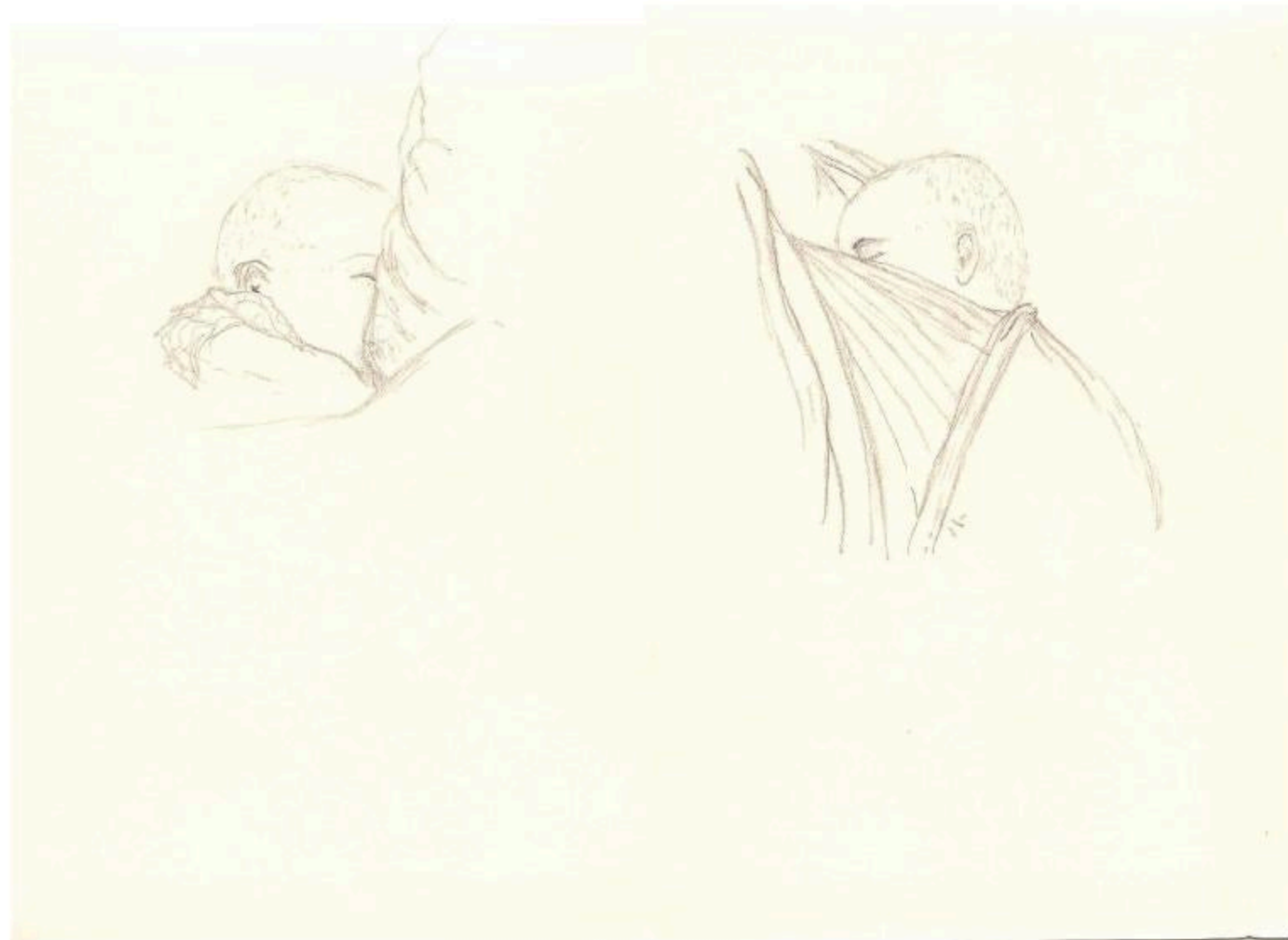


Escuita...

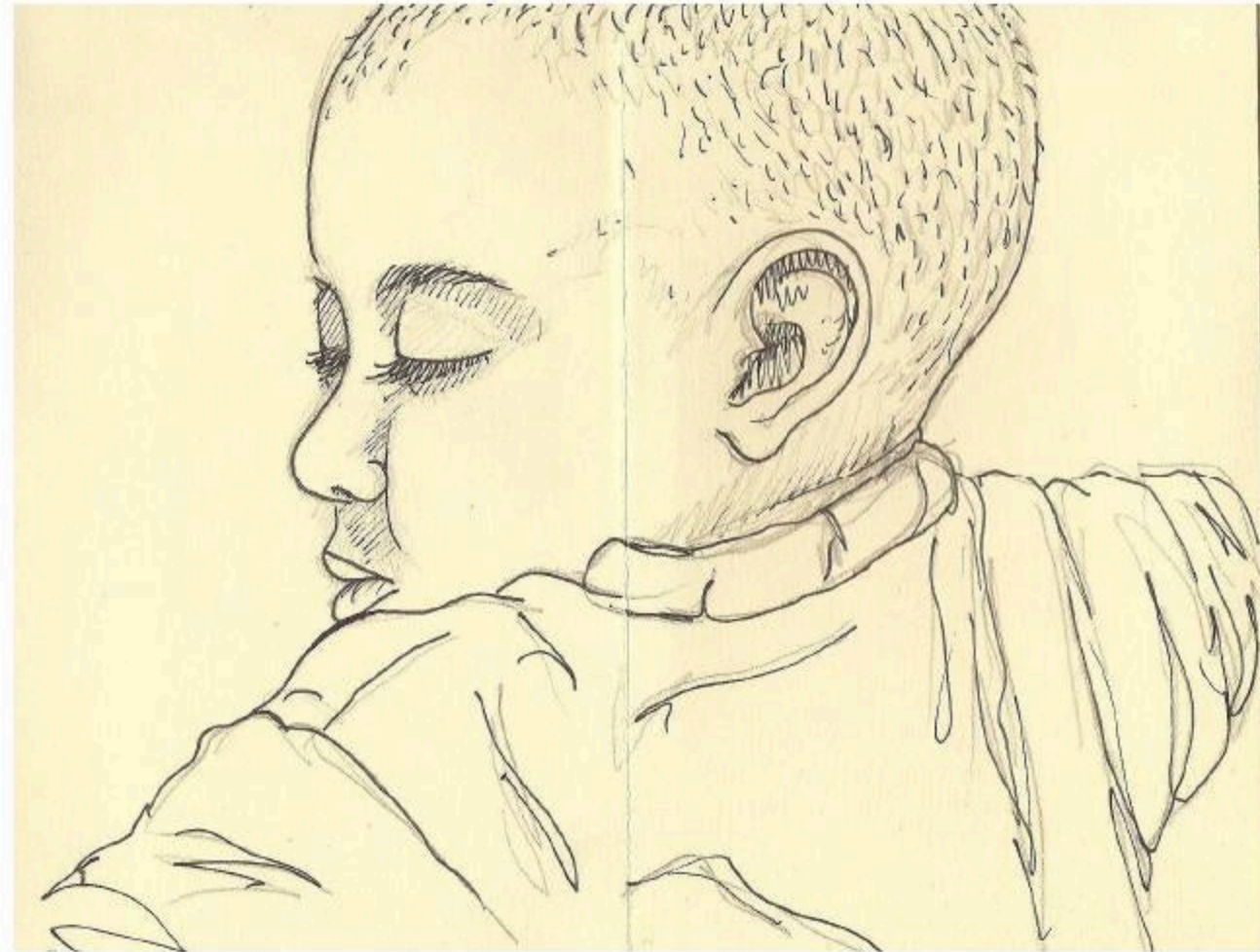
É mui emocionante. Somos muita gente.

Acompanha-te o teu povo  
e muitos outros povos como o nosso e  
se o povo defende a língua  
a língua protege o povo.

Adiante.



Falarás a nossa língua  
e a música reventará as tuas palavras  
como estalitroques nos dedos, globos de cores,  
coqueteis molotov, bombas de palenque  
no céu.



E falarás a nossa língua.  
Recolherás as palavras que abandona alguma gente  
no caminho  
e ajudarás a outra gente a recuperar  
as palavras perdidas.

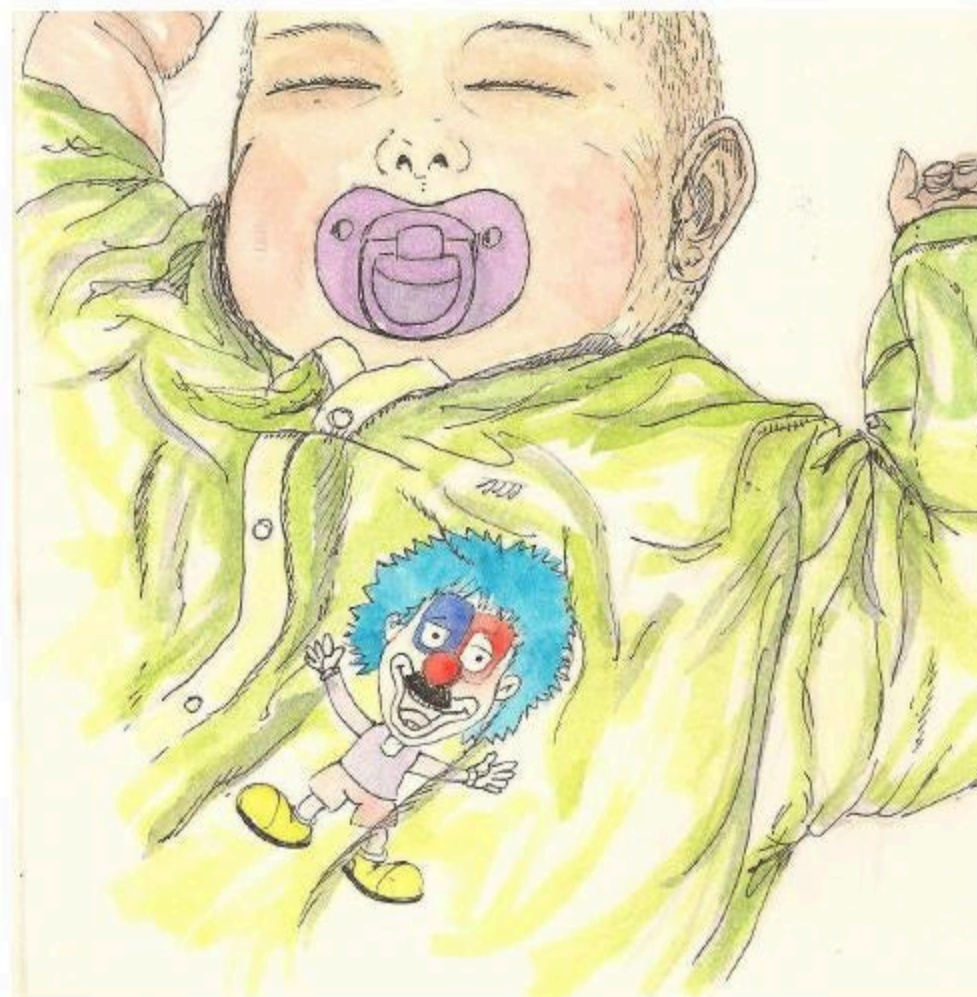


Falarás a nossa língua  
com homes, mulheres, nenas e nenos  
do teu tempo,  
do passado e do futuro  
Falarás com o vento.





Falarás a nossa língua.  
Perguntarás que significam as palavras desconhecidas  
porque gostas das aventuras, dos dragons,  
dos vulcâns em erupçom, dos caracois.



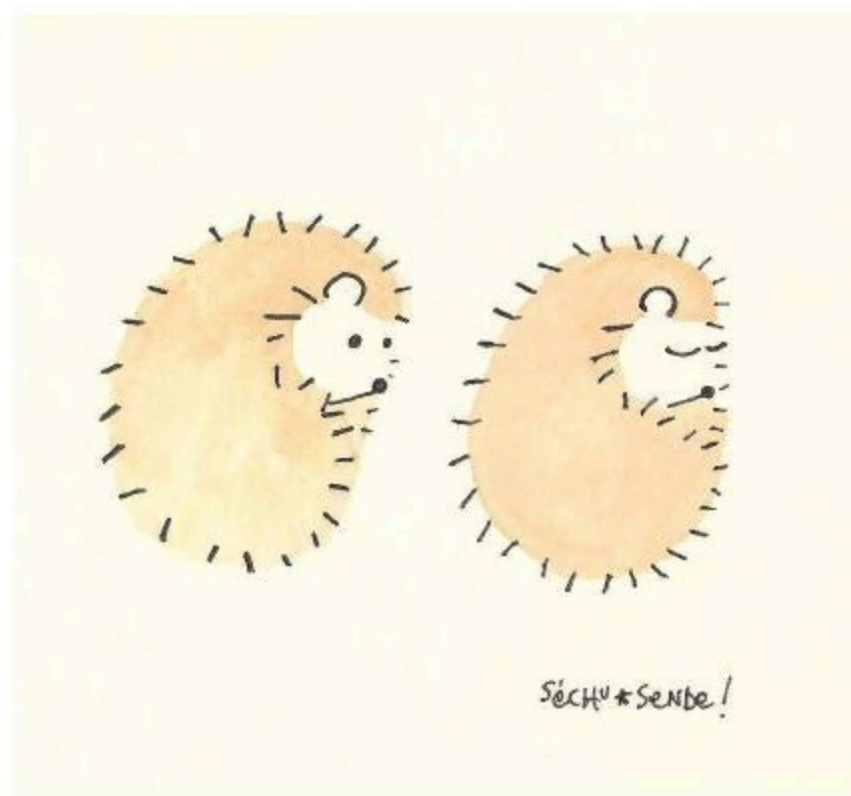
Falarás a nossa língua.  
Dormirás com o pijama do ouriço cacheado  
e um verso no peito  
e sonharás que falas qualquer  
dos 6.000 idiomas do planeta.



Falarás a nossa língua  
com palavras como casas,  
como baleas,  
palavras como Pippi Langstrumpf a saltar  
enriba da cama entre moedas de ouro,  
e algum dia abraçarás-nos com elas.



Falarás a nossa língua  
e as tuas palavras abrirám  
os caminhos da vida.



Galiza, 2013